

058

ABUNDÂNCIA E RIQUEZA DE ABELHAS E FLORES VISITADAS EM UM AMBIENTE CAMPESTRE NO SUL DO BRASIL. Bianca Espíndola de Abrão, Mardiore Pinheiro, Birgt Harter-Marques, Silvia Teresinha Sfoggia Miotto (orient.) (UFRGS).

As abelhas são os visitantes florais mais frequentes e possuem um papel fundamental na reprodução das angiospermas. Por esse motivo, estudos que buscam conhecer comunidades de Apoidea auxiliam em programas de manejo e conservação de espécies vegetais. O presente trabalho tem como objetivos contribuir para o conhecimento da apifauna e da flora melífera em um ambiente campestre no sul do Brasil, no que diz respeito à abundância e riqueza de abelhas e quais as plantas visitadas por elas. A área de estudo compreende uma parcela de um hectare situada no Morro do Araçá, Parque Estadual de Itapuã (Viamão, RS). As coletas foram realizadas quinzenalmente, entre dezembro de 2002 a novembro de 2003, das 8:00 às 17:00 horas. Durante o estudo, foram coletados, nas flores de 100 espécies vegetais pertencentes a 30 famílias de angiospermas, 1815 indivíduos representantes de 33 gêneros e 74 espécies de Apoidea. As famílias Apidae e Halictidae foram as mais abundantes com 69, 9% e 23, 8% dos indivíduos capturados, respectivamente. Segue-se Colletidae (2, 7%), Andrenidae (1, 9%) e Megachilidae (1, 7%). Do total de indivíduos registrados, 74, 4% são representantes de quatro gêneros de Apoidea, sendo o gênero *Apis*, com 26, 5%, o mais abundante, seguido de *Trigona*, com 21, 1%, de *Dialictus*, com 14% e de *Plebeia* com 12, 8%. Halictidae foi a família com maior riqueza de abelhas (n = 26), seguida de Apidae (n = 18). As espécies *Ceratina asunciana*, *Apis mellifera* e *Dialictus* sp. 9, todas consideradas generalistas, visitaram as flores de uma grande variedade de plantas. Dentre as espécies vegetais, registrou-se maior riqueza de abelhas nas flores de *Evolvulus glomeratus* (n = 16), e maior abundância de indivíduos nas flores de *Butia capitata* (n = 230).